

Pizzaria Bom Conselho

Manobras da base governista imita Brasília para obter o voto (sabe-se lá como) que faltava para enterrar a Comissão Especial de Inquérito que iria investigar o uso de máquinas, homens e material da prefeitura para consertar a calçada da residência do diretor do DOP, Gerson Araújo.
- pág. 4, 5 e 6



EXCLUSIVO
O Casamento do Ano:
Ortiz Júnior e Mariah Perrota
pág. 9 e 16

Nesta Edição

Reportagem

Unitau processa Instituto São Rafael
pág. 8

De Passagem

Quem diria, o PT virou leite longa vida
pág. 12

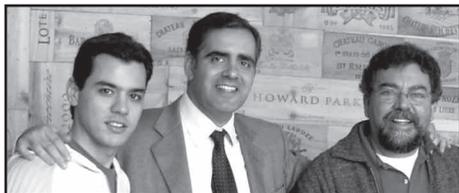
Reportagem

Padre Afonso em campanha antecipada
pág. 7

Da Toscana para o Mundo

Um sommelier respeitado pela Casa Fasano, dona da Geroa, é respeitado em qualquer lugar do planeta. É o caso do jovem Bruno Tadeucci Neto que está entre os cinco finalistas no concurso promovido pela badaladíssima revista Gula. Na mesma linha, nosso ciclismo vai amalhando medalhas, apesar da falta de apoio oficial, o que prova que as coisas só acontecem onde tem gente competente, como é o caso da Área de Cultura, sob a batuta de Duda Matos

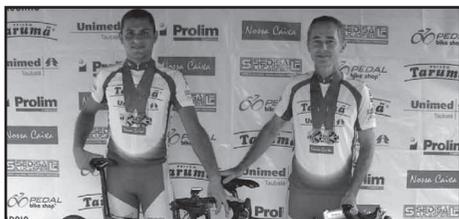
Sommelier Bruno Tadeucci Neto (Gero) é finalista



Bruno Tadeucci Neto, sommelier, Marcelo Victoria, diretor de venda da argentina Bodega Ferrer, Paulinho Toscana

Paulinho Toscana Tadeucci não pára de sorrir desde que a edição de outubro da revista Gula chegou às bancas com a notícia de que seu filho, Bruno Neto, é um dos finalistas do 8º Prêmio Gula, na Cidade Maravilhosa. Para quem não sabe, a revista, há 14 anos, é a maior referência em gastronomia e enologia do Brasil. Bruninho, discípulo de Manoel Beato, começou sua carreira na enoteca Fasano, em Sampa. Hoje, ele é uma referência do Gero, do Rio de Janeiro, filial da casa com mesmo nome em São Paulo, criada também pela família Fasano. Bruno é dos cinco finalistas indicados por leitores da revista e selecionados com votos de gourmets e críticos convidados para compor o júri especializado. Bem que o papai coruja podia promover, sob a orientação do filhote, uma degustação na cantina que possui a melhor comida italiana do Vale, Serra e do Litoral. Oremos!!

Ciclismo medalhado



Ricardo Venturelli (Máster C1) e Expedito Augusto (Sub-30), da equipe do Clube de Ciclismo de Taubaté, conquistaram neste fim de semana quatro medalhas no Campeonato Brasileiro de ciclismo. Venturelli ficou com duas de prata e Augusto com uma de prata e uma de bronze. O campeonato foi realizado em Brusque, Santa Catarina.

Espetinho de griffe

Albertino de Abreu, o Beto Mineiro, sabe tudo sobre bons petiscos. Executivo de sucesso, conhece bares e bistrôs nos maiores centros empresariais do planeta. Agora que sua filhota retornou depois de seis meses de imersão em inglês no Canadá, ele garante que não perderá a inauguração da Cia dos Espetinhos, no dia 30 de outubro. É só conferir.



Duda Matos cumpre o prometido



Contação de História com Cifa



Regina Morgado, a guardiã da praça Santa Terezinha registrou tudo



O público que lotou a praça não perdeu nem um detalhe



Apresentação do Projeto Guri

A mangueirense que virou gerente de cultura tem dado conta do recado. Ou melhor, tem concretizado o cronograma que se impôs quando assumiu o desafio de substituir o virtual titular que não sabe e nem nunca soube o que fazer nessa seara. A última realização da área de cultura foi Praça Animada - Especial Criança que encerrou as festividades do Mês das Crianças, no sábado 20. O evento de sábado atraiu público de todas as idades para assistir Academias e Escolas de Dança, Orquestra Sinfônica Jovem Municipal de Taubaté, Banda Santa Cecília, Projeto Guri, Oficinas de Maquiagem e Balões, Contação de Histórias, Palhaços e Mágicos. Agitada, Duda já confeccionou o pôster sobre o 1º Concurso de Fotografia e Vídeo - Taubaté no Foco e na Fita, que começa em 29 de novembro. **IC**

AGRADECIMENTOS

O Presidente da Diretoria Executiva do Taubaté Country Club, Dr. José Luiz Miglioli, embora com cultura e intelectualidade invejáveis, nunca se posicionou como erudito. Com humildade, utilizou os seus relacionamentos pessoais e o seu cabedal de instrução para obter a revogação do tombamento da nossa sede social. Enfrentou os críticos e os opositores, adquiriu enfermidade física, afastou-se de seus familiares, tudo isso em comprovada demonstração de amor e carinho ao nosso clube. O Presidente Miglioli lutou sozinho e venceu. Homem corajoso, leal, dedicado e praticante da religi-

osidade. O eterno agradecimento de seus Diretores e associados. Muito obrigado e parabéns.

O Prefeito Roberto Peixoto compreendeu a inconstitucionalidade da lei e revogou o tombamento da nossa sede social, conforme solicitação do Presidente Miglioli. Para ele também vão nossos sinceros agradecimentos. Um abraço carinhoso.

A Diretoria reconhece a seriedade dos vereadores Chico Saad, Gorete, Graça e Vanone. Vocês agiram com competência e isenção. Obrigado.

DIRETORIA DO TAUBATÉ COUNTRY CLUB



Prefeitura na berlinda

O ex-presidente da Câmara, Joffre Neto, e o ex-prefeito Bernardo Ortiz, cada qual a seu estilo, revelam o estilo peixoto-petista de governar: a falta de respeito para com os deficientes físicos e a propaganda enganosa sobre uma obra da Sabesp como se fosse da prefeitura

Irregularidades na Prefeitura?



Sem comentários

Tia Anastácia recebeu um email enviado pelo ex-presidente da Câmara Municipal, Joffre Neto com duas fotos que valem por milhares de palavras

Cara senhora,

Ontem (23), no portão principal da Prefeitura, eis que me deparo com esse desrespeito de quem deveria dar exemplo. Por coincidência, enquanto fotografava, aparece o Zé Luís (PT), "diretor de trânsito". Surpreso, tenta se desculpar, me elogia, e quando menciono que vou mandar para o Contato, se apressa: "não, esse jornal não é nosso". Nosso de quem cara-pálida? Mas não toma providência nenhuma: 2h depois o carro continuava lá.

E hoje (24) de manhã, continuando o escárnio, havia outro carro oficial no mesmo lugar.

Abs.

Joffre Neto



Paciente ilustre

Chico Saad (PV), líder do prefeito Roberto Peixoto na Câmara Municipal, declarou: "saúde em Taubaté é a melhor da região". Assim que a notícia chegou nos cafés da praça Dom Epaminondas, a bolsa de apostas contabilizou muita grana. Tia Anastácia perguntou para suas amigas a razão daquela agitação toda em um dia de calma absoluta no mercado de capitais. "É o pessoal que está apostando para ver seu amigo Saad na fila do PAMO". Pode?

Bernardo Ortiz condenado 1

O ex-prefeito de Taubaté, José Bernardo Ortiz (PSDB), foi condenado pela Justiça Eleitoral a pagar uma multa equivalente a R\$ 21.282,00, por fazer propaganda eleitoral antecipada, uma vez que ela só é permitido durante os três meses que antecedem o pleito. A denúncia foi feita pelo Partido dos Trabalhadores, no início do mês de julho, com cópias do panfleto e de Bernardo Ortiz distribuindo o material.

Bernardo Ortiz condenado 2

"É um absurdo! Não há qualquer propaganda nos panfletos. Pedimos apenas sugestões sobre o que deve ser priorizado. O juiz ignora que sou um homem público que faz palestras, dá entrevistas e opinião independente de ser ou não candidato e por isso preciso estar informado", rebate o ex-prefeito, pouco antes de ser entrevistado no programa Antônio Leite Livre, na TV Band Vale, na quinta-feira, 25.

Bernardo vice de Júnior?

"É uma possibilidade, Se não

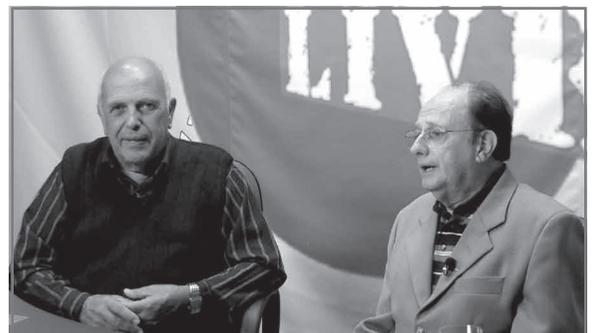
a esperada transferência de votos, poderei me lançar como vice na chapa de meu filho Júnior. Mas isso é apenas uma hipótese que vai depender de muita coisa. No governo de meu filho pretendo ajudar na área de Saúde, na Educação, no Planejamento, e especialmente na área de Turismo", foi a resposta do Velho para o sobrinho predileto de Tia Anastácia.

"Nunca meti a mão em recursos públicos"

Quando perguntado, por Antônio Leite sobre o que faltava na Saúde, Bernardo Ortiz bateu duro: "Falta prefeito. A cidade está emporcalhada com montes de entulhos espalhados por todo canto. E eu nunca meti a mão em recursos públicos". Tia Anastácia concorda em gênero, número e grau com o deputado padre Afonso (ver pág 7): a campanha para prefeito em 2008 foi antecipada em um ano. Alguém tem dúvidas?

Propaganda enganosa

Bernardo Ortiz bateu duro também na campanha que a prefeitura está fazendo nas TVs, alguns jornais cuidadosamente selecionados e rádios a respeito da obra da Sabesp anunciada, camufladamente, como se fosse da prefeitura. "Trata-se de propaganda enganosa. Estão enganando o cidadão. O prefeito e sua equipe têm o hábito de mentir, mentir, até a mentira virar verdade. Peixoto é um lobo com pele de cordeiro. Criou uma verdadeira Gestapo (polícia nazista) dentro da prefeitura". A campanha já começou. **IC**



BICHOPREGUIÇA

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO

BANHO E TOSA

20% DE DESCONTO

COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO

3624-8585

Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

Palácio Bom Conselho manobra e enterra CEI

Bancada da base governista da Câmara Municipal de Taubaté imita Brasília com manobras nos bastidores para obter o voto (sabe-se lá como) que faltava para enterrar a Comissão Especial de Inquérito que iria investigar o uso de máquinas, homens e material da prefeitura para consertar a calçada da residência do diretor do DOP, Gerson Araújo. Dessa vez, as musas do Palácio Bom Conselho foram as vereadoras Maria Tereza Paolicchi e Pollyana Gama

Marcos Limão, 25 de Setembro de 2007



Homens, máquinas e viaturas consertando os 60 centímetros danificados por uma empreiteira contratada pela Sabesp

Depois de muita protelação ao longo das últimas três semanas, finalmente foi votada e derrotada, na sessão ordinária de terça-feira, 23, a criação de uma Comissão Especial de Inquérito para investigar o uso indevido de máquinas, viaturas, materiais e homens da prefeitura empregados para reconstruir a calçada em frente a residência do diretor do Departamento de Obras Públicas (DOP), engenheiro Gerson Araújo.

Ninguém foi pego de surpresa. Deu a lógica. Desde a semana passada já se comentava nos bastidores do Legislativo que a vereadora Tereza Paolicchi havia aderido ao Palácio Bom Conselho e decidido a votar contra a criação da CEI. O que teria levado a vereadora a mudar de opinião nos últimos dias só será conhecido com o tempo. Apostadores contumazes põem fichas no atendimento de solicitações da vereadora para obras em bairros onde ela concentra suas atividades assistenciais. Embora questionável, faz parte do jogo político o uso desse tipo de moeda de troca.

O que chamou a atenção, nesse caso, foram as diferentes e contraditórias argumentações usadas pelos vereadores da base palaciana para impedir a aprovação do requerimento feito pela oposição.

Base governista

Vereadora Pollyana (PPS), por exemplo, fazendo coro com sua colega Maria Tereza (PSC), não teve sequer o cuidado de camuflar seu adesismo cada vez mais militante e engajado nas causas de interesse palaciano. "O diretor do DOP tem todo o direito de receber esse serviço da prefeitura porque ele paga imposto como cidadão". Por isso ela se arvorava no argumento de que seu voto contra a CEI se baseava na Lei, uma vez que "a prefeitura seria ressarcida", declarou Pollyana, da tribuna.

Já Henrique Nunes (PV), ex-colega de sigla da vereadora, usou um argumento bastante original: seria uma irregularidade se fosse uma grande obra, "mas uma calçada não tem qualquer significância. Se pelo menos fosse uma grande obra eu apoiaria a CEI, como já assinei o requerimento para a que vai investigar a compra de livros sem licitação, condenada pelo Tribunal de Contas do Estado. Não vou assinar uma CEI por um caminhão de areia e um monte de pedras. Por isso, meu voto será contra." O vereador poderia explicitar, por exemplo, a partir de qual valor a malversação de recursos públicos pode ser incluída no rol das falhas que merecem investigação.

Chico Saad (PMDB), sempre posando de legalista, desenterrou uma lei aprovada em 2001 pelo governo do então prefeito Bernardo Ortiz (PSDB), para tentar mostrar que a obra em frente a casa do diretor do DOP era regular e prevista em lei. Além disso, afirmou que teria tirado fotos das outras casas da rua para provar que também tinham sido atendidas. "A população está revoltada com a reportagem [publicada pelo Jornal CONTATO]. O que quer a oposição? Propor uma CEI direta? Querem que a prefeitura pule a casa do diretor [do DOP] na hora de consertar? Isso [seria] uma injustiça. A consciência vai pesar para

quem mantiver o voto [favorável] CEI".

Rodson Lima (PP) fez malabarismos. Elogiou o Jornal CONTATO, autor da matéria que motivou o pedido da CEI, porque "tem divulgado fatos como eles são". Mas defendeu o diretor do DOP, porque ele "não se macularia por tão pouco. Além disso, não houve flagrante porque a equipe da prefeitura trabalhou durante o dia". E concluiu dizendo que "muitas pessoas ligaram para pedir que eu mude o voto; mas eu vou mantê-lo porque tenho palavra".

Vereadora Maria Tereza Paolicchi fez o pronunciamento mais aguardado da noite, pelo menos para os neófitos frequentadores da Câmara. "Sempre votei a favor da criação de CEI desde que assumi meu mandato", foi a primeira frase da vereadora antes de anunciar o já sabido: dessa vez, seria contra a criação da CEI. O argumento já era conhecido. Abastecida por papéis fornecidos por Saad, Paolicchi confessou que o líder do prefeito abrisse seus olhos ao mostrar o serviço feito em outras calçadas. "Não podemos condenar quem tem direito". E mais adiante concluiu: "Não sou traíra e nunca o serei", como resposta à insinuação feita pelo vereador tucano Wilson Vieira que havia dito em seu discurso que a traição ia correr solto e por isso "depois da sessão vou comer traíra no Barril do Zé Bigode".

Carlos Peixoto (PMDB), sobrinho e líder do prefeito, parabenizou a vereadora Paolicchi e aproveitou para acusar o ex-prefeito Bernardo Ortiz de ter concedido área para que o governo do estado construísse o CDP - Centro de Detenção Provisória - sem qualquer autorização da Câmara. "Quero saber por que os vereadores da época não



Ninguém viu nem ouviu o mantra de Aryzinho em apoio a Gerson e Peixoto

IDENTIDADE VISUAL | IMPRESSÃO DIGITAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Grafins
ESTÚDIO GRÁFICO

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Fone/fax 12 3631.1750
grafins@grafins.com.br

"Se a CEI não passar, teremos de ir ao Barril do Zé Bigode para comer traíra"

"Presidente Collor foi cassado por causa de uma Elba"

vereador Wilson Vieira



"Não vou assinar uma CEI por causa de um caminhao de pedras e um monte de areia"

vereador Henrique Nunes



Tereza Paolicchi mostra as provas fornecidas por Saad para sua colega Gorete que não foi convencida e votou favorável a CEI



"Gerson tem o direito de receber o serviço por que ele também paga impostos"

vereadora Pollyana Gama

Henrique Nunes e Pollyana Gama da tropa de choque peixotista

fizeram nada", atacou Carlão. E para encerrar, prometeu acionar o Conselho de Ética da Câmara para avaliar o comportamento do vereador Wilson Vieira que, na sua opinião e de outros da base aliada, teria faltado com respeito e decoro em suas intervenções bem humoradas.

Consultado por nossa reportagem, o presidente da Câmara informou ainda que não existe a referida Comissão de Ética. Ele vai tirar da gaveta os requerimentos que já existem para sua criação e, se aprovado, só valerá para os casos futuros.

Oposição

O bloco oposicionista, formado pelos tucanos Ângelo Filippini, Orestes Vanone e Wilson Vieira, Maria da Graça (PSB), Maria Gorete (PMN) e Jéferson Campos (PV) ba-

teu em duas ou três teclas comuns.

Filippini, por exemplo, engenheiro com muita experiência no Metrô de São Paulo, não admite qualquer possibilidade de a Sabesp ter qualquer acordo verbal com a prefeitura, conforme argumentou o diretor do DOP, pelo menos em duas ocasiões, para justificar a obra em frente sua residência. O mesmo argumento foi levantado por Maria da Graça e Maria Gorete.

Graça, irônica, comentou que já teve vários requerimentos solicitando reformas de calçadas, alguns com mais de um ano, ignorados pela prefeitura e concluiu confessando que "gostaria que os demais moradores da cidade tivessem o mesmo tratamento do diretor de Obras".

Já para Jéferson Campos, a vertente da CEI seria descobrir porque a prefeitura foi

recuperar a calçada danificada pela empresa Elevação, contratada pela Sabesp.

Por outro lado, com muita ironia, o médico Wilson Vieira queria saber quem definiu que a calçada da residência de Gerson Araújo para ser reformada com prioridade quando a própria Graça já havia exibido requerimento feito há mais de um ano para execução de trabalho similar. Nessa mesma toada, Vieira confessou sentir pena de Henrique Nunes diante do argumento usado e fez um paralelo com o presidente Collor cassado por causa do recibo de um automóvel Elba, da Fiat, e encerrou confessando que sua noite provavelmente terminaria no Barril do Zé Bigode onde comeria traíra, insinuação explícita sobre as traições mais que anunciadas. Sua fala detonou uma saraivada de críticas por parte da tropa de choque do Palácio Bom Conselho. ■

 **10 ANOS**
ITIBAN
AUTÊNTICA
COZINHA ORIENTAL

DELIVERY
YAKISSOBA
TEPAN YAKI
MAKIS,
SUSHIS E CIA
E OUTROS MAIS

3621 4511
9733 5380

TERÇA A DOMINGO
DAS 19H AS 23HS
SÁB. E DOM.
DAS 11H AS 14HS

WWW.ITIBANCOZINHAORIENTAL.COM.BR

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES


Localiza
Onde é fácil alugar um carro

ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Redshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.



Maycom aguarda cirurgia no HUT

Maycom da Costa Scarpa tem 12 anos. Aluno da 6ª série da Escola Municipal Monsenhor Evaristo, foi vítima da falta de cuidados de uma administração, capaz de deixar uma quadra esportiva, localizada ao lado da escola, jogada às traças.

O acidente ocorreu quando uma das traves da quadra, amparada há meses apenas por uma pedra, caiu sobre o menino estudante.

Os pais de Maycom, Luis Cláudio Scarpa, 38, motorista da empresa ABC, e Jane Mara da Costa Scarpa, 42, dona de casa e diarista, escreveram uma carta ao prefeito, e ainda aguardam resposta.

Via crucis

“No dia 11 de agosto, às 22:30, Maycom foi até a quadra para brincar e de repente, vieram nos avisar que ele havia sofrido um acidente. Uma trave tombou sobre sua mão. Fomos para o Pronto Socorro Municipal. Era caso de cirurgia, e ele foi transferido para o Hospital Escola”, contam os pais do menino.

Como não havia cirurgião-ortopédico de plantão, a família aguardou até o dia seguinte. Os médicos alegaram que a mão de Maycom estava muito inchada e a cirurgia não poderia ser feita. Amarraram sua mão para o alto e, durante cinco dias, ele recebeu injeções para cortar a dor.

Outra alegação do HUT - Hospital Universitário de Taubaté - segundo a família, era de que um aparelho do centro cirúrgico estava em São Paulo para esterilização e manutenção. Como era caso de fratura, não havia problema esperar alguns dias para a cirurgia. Os pais de Maycom se preocuparam com a dor que o filho sentia. Somente no dia 15, colocaram três pinos na mão na sua mão.

As consultas de retorno eram todas às segundas-feiras. Por ser um hospital universitário, a cada dia atua uma equipe de trabalho diferente. Cláudio e Jane Mara não sabem quem fez a cirurgia.

A família Scarpa argumenta que as equipes médicas davam informações contrárias. E que, inclusive, seria preciso um quarto pino na mão de Maycom. “Foi um erro do Hospital, um erro cirúrgico. A mão do Maycom já poderia ter melhorado logo no início”, alega Jane.

Condutas distintas

Ao invés de obterem um respaldo capaz de garantir-lhes segurança no tratamento do filho, Cláudio e Jane tornaram-se cada vez mais inseguros. Informações trocadas e a necessidade de uma nova cirurgia fizeram com que descreditassem do profissionalismo da equipe médica que atendia Maycom no Hospital Universitário.

Lazer perigoso

“Queremos reivindicar os direitos do Maycom, como cidadão e como criança”

Conflitos de comunicação e descuido com áreas de lazer da cidade ilustram um acidente que envolve a administração pública e a falta de informação adequada na relação médico-paciente

Por Melissa Oliveira



Trave retirada da quadra e mantida escola



Antes e depois da cirurgia



Jane e Cláudio Scarpa aguardam retorno do prefeito

Insatisfeitos com o atendimento e com o procedimento adotado, os pais levaram o filho caçula a um médico particular. “Maycom estava sentindo muita dor. Então decidimos tentar da nossa maneira. Resolvemos mexer em nossas finanças”, conta Cláudio.

O ortopedista escolhido, dr. José Elísio Ubarana Neto, explicou que existem 70% de chances de a mão de Maycom ficar menor do que a outra. E ao invés de outra cirurgia, indicou tratamento de fisioterapia imediato, já que o desenvolvimento da mão tinha sido bloqueado.

Dr. Elísio, que retirou os pinos, não confirma a denúncia de erro médico. “São condutas diferentes. Não tem como julgar o que foi feito porque eu não vi. Somente fiz o tratamento subsequente. Maycom está bem. E as seqüelas em relação ao desenvolvimento da mão são conseqüências do acidente”, afirma.

A questão da conduta médica é também lembrada pelo diretor clínico do HUT, dr.

Celso Luiz de Sá Rodrigues. Ele explica que, depois da alta do paciente, a equipe de plantão encaminha o caso para a especialidade. No caso de Maycom, especialistas em mão o atenderam. Essa nova equipe optou por outra cirurgia, para o 5º dedo. “Não vejo negligência ou erro algum. Foi falta de diálogo, tanto da família quanto da nossa equipe profissional”, conclui o médico.

Na opinião de Dr. Celso, a família deveria ter voltado ao hospital para obter maiores explicações sobre o caso, mas não descarta a ineficácia de alguns médicos no diálogo com o paciente. “Existem médicos que se acham soberbos”, admite.

A Carta

No dia 19 de setembro, uma carta manuscrita foi entregue pessoalmente para a secretária de Peixoto, em frente a residência do prefeito. “Deixamos endereço, telefone, mas ainda não recebemos nenhuma resposta”, destaca Jane Mara.

“Queremos reivindicar os direitos dele, como cidadão e como criança”, expõem os pais de Maycom. Sem poder continuar o tratamento de fisioterapia do filho por razões financeiras, Luis Cláudio diz que, na carta, pediu auxílio e benfeitorias à quadra.

“Esse acidente nos aborreceu bastante porque a quadra existe para crianças brincarem, e só acabou trazendo prejuízo. Graças a Deus, ocorreu com a mão. Se fosse na cabeça, o estrago seria muito maior”, desabafa Jane.

Desde que a família Scarpa se mudou para a Rua José Francisco, na Estiva, há 18 anos, a quadra já existia. Nenhuma reforma aconteceu até hoje. Para evitar mais acidentes, a trave foi recolhida para as dependências da Escola Municipal Monsenhor Evaristo.

Contatada por telefone e email, a prefeitura não retornou à redação.

Conclusões

O relato de Luis Cláudio e Jane Mara Scarpa envolve dois temas principais: a adequação da conduta médica e a administração de bens públicos de lazer.

O primeiro, pode ser debitado na falha de comunicação na relação médico-paciente. A linguagem técnica adotada por alguns médicos com seus pacientes pode trazer conseqüências danosas para ambas as partes. Quando um indivíduo, leigo, é atendido por médicos, ele espera obter resultados rápidos, o que nem sempre é possível. Mas de uma forma simples e objetiva, obter explicações que justifiquem ações. Não foi o que ocorreu no caso de Maycom.

Quanto a administração de bens público, trata-se de um problema crônico da administração Roberto Peixoto que, infelizmente, tem sido pauta recorrente nas edições de CONTATO. ■



Deputado padre Afonso em seu escritório

Campanha antecipada

Reportagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

O candidato da 3a. via em 2008

Se as eleições fossem hoje, o deputado padre Afonso Lobato disputaria a prefeitura, com grandes chances de vencer e construir uma alternativa política inovadora, e derrotar tanto o clã Ortiz como a poderosa máquina administrativa municipal de Roberto Peixoto, apoiada em promessas de petistas importados



José Luis Penna, Regina Gonçalves, Padre Afonso e Claudio de Mauro, no I Encontro dos Filiados do PV de Taubaté -2007.



Presidente Nacional do PV, José Luis Penna critica as ações ambientais do Governo Federal em Encontro de Filiados, em Taubaté.

O Partido Verde vive um momento de euforia em Taubaté. No sábado, 20, mais de 200 filiados e convidados participaram do I Encontro dos Filiados do Partido Verde (PV), promovido pelo deputado estadual padre Afonso Lobato, presidente do diretório municipal de Taubaté.

Muito animado com o resultado, o deputado, em conversa exclusiva com nossa reportagem, não esconde sua alegria ao constatar que o PV cresceu depois que Monteclaro César e Pedro Henrique da Silveira, abandonaram a sigla. "Eu senti a saída deles porque eles faziam parte do nosso grupo. Quando nos distanciamos do prefeito [Roberto Peixoto], achei que eles fariam a ponte. [Porém] eles optaram por ficar com o prefeito. Foi quando assumi o PV", conta padre Afonso.

Mais adiante, o deputado não esconde uma ponta de mágoa e manda o recado de que "eles não deveriam esquecer que só transformaram em assessores por causa do PV. E olha que naquela eleição o Monteclaro queria apoiar o Antônio Mário. Posso garantir que [a saída deles] não afetou o PV. Pelo contrário, [o Partido] melhorou porque me obrigou a assumir a presidência e fazer uma série de eventos".

A pedido da reportagem padre Afonso cita a Semana de Meio Ambiente, a Cartilha sobre Aquecimento Global, o Concurso de Redação nas escolas, por ocasião da Semana do Meio Ambiente, o I Encontro de Filiados, que nunca tinha acontecido e a marca de 900 filiados frente aos 600 que existiam antes da mudança. Destaca também

a Ceia de Natal para arrecadar fundo para campanha de 2008 e a cereja do bolo: a formação de um bloco carnavalesco, a prova de que o PV está inserido na sociedade.

"O governo inibe", pensa alto o deputado, para concluir que "o PV não estava no governo enquanto ideologia e programa, embora tivesse alguns militantes fazendo parte dele. Esse governo é politicamente frágil".

Eleições 2008

Padre Afonso está convencido que Taubaté precisa de uma terceira via: nem Ortiz, nem Peixoto. Essa alternativa, para ele, tem de ser viável, competente e dispor de projetos. E lembra que: "embora o prefeito tenha fragilidades, eles estavam juntos. Roberto Peixoto é fortíssimo [por causa da máquina administrativa] e a força do Júnior [Ortiz] está justamente na fragilidade de Peixoto. Porém, tem muita gente que não quer nem um, nem outro. E aí, entramos nós com nossa seriedade e experiência parlamentar".

E a campanha? "Foi antecipada em Taubaté. Bernardo Oriz já foi para as ruas, as chapas [de vereadores] já estão montadas e Roberto Peixoto aderiu à essa antecipação".

Padre Afonso garante que já conversou com todos os candidatos. Avalia que foram muito tímidas as conversas mantidas com o candidato tucano, Júnior Ortiz. "Acre-

ditamos num governo onde o poder seja compartilhado, o que nunca aconteceu com Bernardo [Ortiz]". E com Peixoto? "Quer uma adesão ao seu governo".

O deputado conta que tem conversado muito com Antônio Mário, mas também com o PDT, através de Izabel Camargo e a Mariazinha Ferraz. E Joffre Neto? Uma incógnita.

Os tucanos ofereceram apoio para o padre disputar uma vaga na Câmara Federal, em 2010. "Essa proposta quase me obriga a sair candidato".

Perspectivas

Padre Afonso garante que hoje não tem nada acertado, além da possibilidade de uma candidatura própria. "Tudo vai depender das pesquisas que estamos fazendo (uma delas dá Peixoto em 4o. lugar). As pesquisas qualitativas vão definir o caminho e os próximos passos que daremos", revela o parlamentar.

E não deixa dúvidas sobre suas pretensões quando afirma que "se tivermos possibilidades vamos entrar nessa briga porque é a 3a. via é extremamente salutar para a cidade". Baseado em quê? "No exemplo da candidatura de Izabel Camargo, em 2004, que mostrou que há perspectiva para uma 3a. via".

E qual o maior empecilho? "Falta de partidos com tempo na televisão". E a Igreja Católica? "O Bispo me dá a maior força".

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e Jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP

Reportagem
MARCOS LIMÃO
MELISSA OLIVEIRA - Estagiária
Edição Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com

Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.279.549/0001-91
Impressão
Resolução Gráfica

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LÚCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA
APARECIDA BRAUN
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRÍCIO JUNQUEIRA
FLÁVIA A. R. BADARÓ
GLAUCO CALLIA
HAROLD MALLUF
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY
LÍDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
PADRE FRED
ROGERIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres
YA SAN LEVY

DROGARIA
Do Luizinho

Atendemos em 2 endereços

Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314

Unitau processa Instituto São Rafael

Uma transação não explicada levou a entidade filantrópica a pagar com cheques de sem fundos do Instituto mensalidades de uma aluna matriculada no curso de Pedagogia

Todos os anos, a Universidade de Taubaté faz acordos com seus alunos credores, para que, assim, eles possam se matricular concluir a faculdade. Um desses casos de inadimplência foi o Instituto São Rafael, que devia cerca de seis mil reais para a Unitau. Para efetuar esse acordo, deu dois cheques, da pessoa jurídica Instituto São Rafael. Os dois cheques foram devolvidos com a rubrica sem fundos. Para conseguir receber, a Unitau entrou com processo contra a instituição, obrigando-a assim, entregar parte de seus bens como penhora para pagar o valor da dívida.

Antes disso, a Universidade tentara receber o valor da dívida de forma amigável. Porém, o Instituto não honrou a dívida. Como a instituição não cumpriu com o pagamento da dívida, ela foi obrigada a penhorar bens no mesmo valor. Penhorou um carro, três refrigeradores e dois fridges, conseguindo com isso o pagamento de sua dívida com a Unitau. O Instituto, através de seu presidente Paulo Bonani, se recusou a fazer qualquer declaração.

Unitau

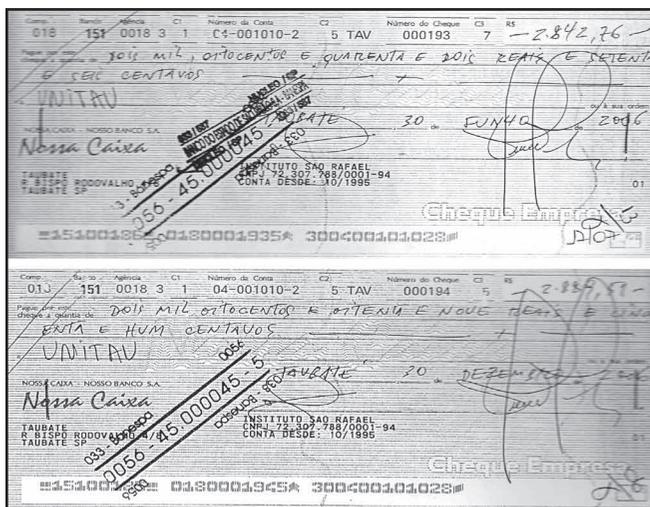
"Dentro da Universidade não existe empecilho legal que nos impeça de aceitar cheques de pessoas jurídica para efetuar o pagamento de acordos. Mas, existem algumas coisas que nos levam a não aceitar esses tipos de cheques. Por exemplo, cheque previamente preenchido, sem que o titular do mesmo esteja presente no acordo; se o cheque não for da praça; ou se for de terceiros. Esses são alguns empecilhos, mas cada caso é um caso", declara o chefe da Procuradoria Jurídica da Unitau, João Irineu. Segundo o procurador, o acordo feito com o Instituto não foi tratado com a aluna em questão, mas sim com o representante legal do Instituto, o Sr. Paulo Bonani Filho.

Esgotadas todas as maneiras amigáveis de conseguir receber do Instituto a dívida em questão, a única maneira encontrada pela universidade para conseguir receber o valor foi penhorar os bens da instituição. "Somente em último caso, quando não conseguimos receber de outra maneira, é que penhoramos os bens de nossos credores" declara Irineu.

Instituto São Rafael

A busca pelo estudo está ficando cada dia mais difícil, porém, não é penhorando bens que se paga os estudos. Ainda existem outras maneiras de se conseguir recursos para cobrir mensalidades atrasadas. No caso do Instituto São Rafael, muitos indícios apontam, para a existência de mistérios inexplicáveis.

Na edição 335 de CONTATO foi



Acima processo movido pela Universidade de Taubaté contra o Instituto São Rafael; Ao lado cheques envolvidos na questão

mostrado que existe uma luta política que prejudica os deficientes visuais ali internados. E que a instituição gerida até pouco tempo atrás por Patrícia Barbosa Guisard passa por um momento delicado marcado por disputas, acusações e até violência.

O casão dos processos movidos pela Unitau contra a entidade coloca, mais uma vez, o senhor Paulo Bonani Filho no meio do turbilhão e lança, ao mesmo tempo, um sinal de alerta que podia muito bem ser captado pelo Ministério Público. ■

Casamento do ano

Ortiz Júnior se une a Mariah Perrota

Por Paulo de Tarso Venceslau

O casamento do pré-candidato tucano à prefeitura, em 2008, é o sinal mais veemente de que sua candidatura é pra valer. Discreto, singelo e elegante são alguns dos adjetivos que descrevem perfeitamente a cerimônia realizada na sexta-feira, 19, na Catedral de São Francisco de Chagas que foi prestigiada por um público de aproximadamente 400 pessoas.

Ciente de que qualquer tipo de festa causaria algum tipo de constrangimento – para poucos iria desgostar todos os excluídos e uma festa de arromba poderia ser taxada de exibicionismo – os noivos, a exemplo de experiências recentes, optaram pelo discreto cumprimento na porta da Catedral.

Metade da Câmara Municipal fez questão de prestigiar a festa, além de uma legião de autoridades e personalidades do mundo político local. As fotos falam por si. São cenas de um mundo moderno e contemporâneo, apesar de todo o tradicionalismo que cerca principalmente a família Ortiz Monteiro.

Um cartão que acompanhava um presente expressa o clima dominante na cerimônia: “Que o segundo aniversário desse casamento seja comemorado junto com o sucesso do primeiro ano de mandato do futuro prefeito”. ■



Noivos alegres e descontraídos



Mariah e sua mãe



Odila Sanches e Bernardo, pai coruja do noivo



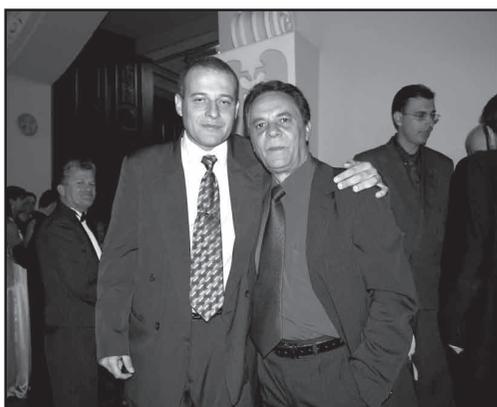
Jandyra, mãe coruja do noivo, e Herculano



Francisco “Chesco” de Assis Vieira veio de Pinda para prestigiar as bodas de Júnior



Vereadora Maria da Graça, com seu pai e o marido Edson



Vereadores Jéferson Campos e Luizinho da Farmácia

ALCANCE CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados e Executivos para indústrias. Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

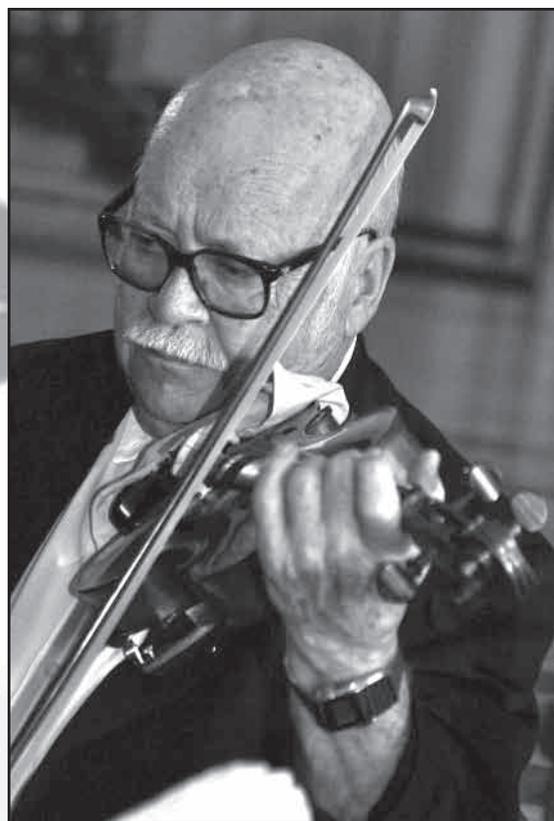
<http://alcance-rh.blogspot.com>

Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



Linda, doce, romântica e, ao mesmo tempo, ousada, chic e cult. Adjetivos que podem ser atribuídos à noiva do ano, **Mariah Perrota** na cerimônia que a uniu a **Bernardo Ortiz Jr**, na sexta-feira, dia 19 de outubro, na Catedral de São Francisco das Chagas, no coração do centro histórico da velha Taubaté.



Maestro Gesa Kiszely, um convidado muito especial, presenteou os noivos com as notas mais puras do seu violino em magistral performance.



Com toda sua simplicidade, simpatia e genialidade, **Amarildo Violeiro**, do Grupo Orgulho Caipira convida a todos para a VI Festa do Folclore, de 15 a 18 de novembro em Lagoinha SP.



Tom e Tereza Maia dão o ar de sua graça na concentração da Cavalaria de Frei Galvão, que teve sua avant première no último domingo, dia 21 de outubro, reunindo devotos e entusiastas pelas ruas da vizinha Guaratinguetá.



*"34 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Inconfesso desejo

Queria ter coragem
Para falar deste segredo
Queria poder declarar ao mundo
Este amor

Não me falta vontade
Não me falta desejo
Você é minha vontade
Meu maior desejo

Queria poder gritar
Esta loucura saudável
Que é estar em teus braços
Perdido pelos teus beijos

Sentindo-me louco de desejo
Queria recitar versos
Cantar aos quatros ventos
As palavras que brotam

Você é a inspiração
Minha motivação
Queria falar dos sonhos
Dizer os meus secretos desejos
Que é largar tudo
Para viver com você
Este inconfesso desejo.



Carlos Drummond de Andrade



por José Carlos Sebe Bom Meihy
meicon63@hotmail.com



A cigana me enganou...

Em qualquer lugar do mundo é possível defrontar-se com uma cigana disposta a ler sua mão para lhe contar o que acontecerá no futuro, por apenas alguns trocados. Mestre JC Sebe, incrédulo conhecedor desses mistérios, estendeu suas mãos e...

Nunca fui chegado a esta história de "ver sorte", "saber sobre o futuro", "adivinhar o que vai acontecer". Nunca mesmo. Tolice essa história de prever. Aliás, acho até chato quebrar a surpresa natural das coisas. Ademais, filho de imigrantes, logo aprendi que o resultado de tudo corre por conta do trabalho prévio, cuidadoso e coerente com o meio em que vivemos.

Sempre me diverti com amigos que gastam tempo e dinheiro pagando para ver o inevitável, o destino. Também acho que uma das coisas boas da vida é a surpresa. Gosto do inesperado, em particular quando é alguma variante do que foi plantado. Aconteceu, porém que dia desses, eu estava em um desses restaurantes abertos, sentado com amigos, vendo o mar que insistia num azul magnífico, quando se aproximou uma dessas ciganas bem chifrins. Não havia nela nada daqueles devaneios expressos em Carmens de Bizet ou mesmo nos filmes e novelas. Não. Tratava-se de uma mulher vestida com cores berrantes, mas grosseiramente. Dois dentes de ouro denunciavam uma memória da fantasia guitana. Nada mais.

Dispondo-se a ler a mão, imediatamente me neguei. Insistente, a moça logo apelou para uma companheira que deliciosamente se revelou curiosa. Confesso que a devoção da amiga dedicada às prédicas da "visitante" me surpreendeu. Não seria polido manifestar que esperava mais da culta senhora, mas me investi de espectador.

Agilmente, a cigana pegou a mão de um outro acompanhante e dissertou sobre sua sabedoria, futuro brilhante, vida amorosa intensa e sucesso econômico. A arenga foi tão positiva que todos fizeram pressão para que eu também me dispusesse a "ser lido". Não havia como recusar. Entre frio e tedioso estendi a mão esquerda e ouvi que seria a direita aquela que denunciaria meu futuro.

Mecanicamente, instalou-se um desafio entre cigana e eu. Ela tinha que fazer um showzinho particular, pois eu a havia desdenhado. E não lhe faltaram dotes. Teatralmente, ela me perguntou, à guisa de pressupostos, se

eu era casado, quantos filhos e como me sentia atualmente. Menti. Dizendo que era casado, afirmei que tinha duas filhas e que estava sem fazer nada por conta de uma aposentadoria. Olhando com sagacidade para meus olhos, ela fez a primeira exclamação, algo assim "hum, olhos verdes; olhos verdes são mentirosos, o sr. tenta me enganar". Gelei. Um pouco, mas gelei. Jurei que não, que era mesmo casado e que minhas duas filhas eram lindas.

De maneira competente, a moça - bem feiinha, viu - decretou: "mas há algo errado, vejo apenas homens em sua linha de descendência". O frio aumentou, mas mantive-me firme "ah! é, deve haver algum engano" ao que ela interpôs "as mulheres que vejo estão acompanhando os homens, e são três, não duas". Minha amiga entusiasmada gritou "são as noras!". Continuei incrédulo, com ar glacial.

As premissões da cigana continuaram decretando que "vejo-o sozinho, feliz, mas sozinho e precisando de atenção". Achei que isso era muito vago e pedi detalhes. Com olhar maroto, desses de quem sabe que está ganhando o jogo, a mocinha mostrando o ouro dos dentes dizia "mas o sr. espera muito de um negócio que está para acontecer". Achei apelativo. Juro que achei. Nós sempre esperamos algo que "está para acontecer" e resolvi acaçapar o papo dizendo que não, que nada importante estava para acontecer. Foi quando ela me derrubou e predisse "mas hoje ainda o sr. vai receber uma resposta que deixará muito feliz".

Outras predições foram feitas, algumas no terreno amoroso - é claro que isto não poderia faltar - mas as enumerações foram falhas. O fato é que, depois de pagarmos a referida cigana, cheguei em casa e, finalmente, encontrei um contrato esperado há mais de um ano. Foi chocante. Mediante a "adivinhação", precavido, resolvi não contar nada aos demais colegas. Entrei, li com carinho o contrato, assinei e imediatamente fui ao correio finalizar o negócio com a postagem devida. No caminho da volta, tive que reconhecer: a cigana me enganou. Enganou ao definir que eu a havia enganado. Mas, atenção, isto não quer dizer que acredito em ciganas. Não mesmo! **IC**

A C Gonçalves

Consultoria

Gestão

Planejamento

Diagnóstico



Missão:
Contribuir para a solução de problemas através da experiência, conhecimento e competência

9138-2032

E-mail: acegon@vivax.com.br



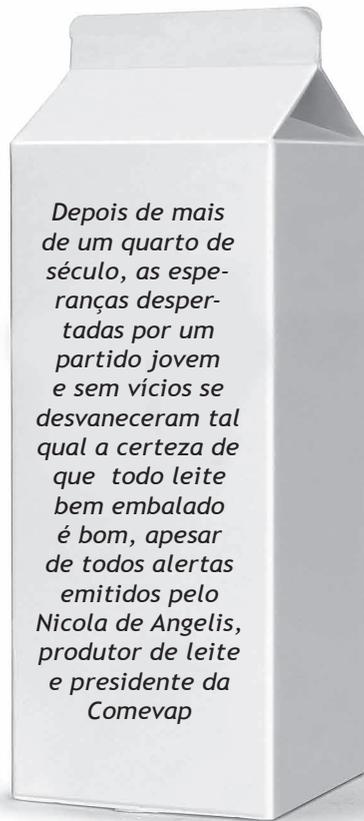
Quem diria, o PT virou leite longa vida

Fiquei chocado com a notícia sobre o uso de soda cáustica em leite longa vida, pela Copervale – Cooperativa dos Produtores de Leite do Vale do Rio Grande. Quem poderia imaginar que um produto tão nobre pudesse ser tão desvirtuado por empresários gananciosos?

A ficha caiu no almoço na casa de meu amigo de longa data Márcio Barbosa Moassab. De repente, passei a ver como se fosse um filme e a relacionar essa reportagem com a história mais recente do Partido dos Trabalhadores.

No jornal Folha de São Paulo, por exemplo, percebi que bastava mudar algumas palavras do noticiário para se deparar com o diagnóstico do partido que se encontra entronizado no governo federal. O eleitor deve ficar atento nas mudanças de comportamento, no discurso e no cheiro que tomou conta de todas as atividades desse partido. Por exemplo, o jornal noticiou que *“o consumidor deve ficar atento a mudanças na textura, no sabor e no odor do leite”*. Mais adiante, podemos observar que essa recomendação é do Ministério Público, da Polícia Federal e de todos os órgãos policiais ainda não contaminados que substituiria a notícia de que se trata de *“recomendação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e da GVA (Gerência de Vigilância em Alimentos) da Secretaria da Saúde de Minas Gerais”*.

Em seguida, as autoridades que conseguem se manter independentes do Poder Central recomendam que visualmente o eleitor só poderá constatar a existência de ilícitos penais na imprensa livre e não naquelas que vivem de benesses oficiais como dinheiro fácil dos



Depois de mais de um quarto de século, as esperanças desperdadas por um partido jovem e sem vícios se desvaneceram tal qual a certeza de que todo leite bem embalado é bom, apesar de todos alertas emitidos pelo Nicola de Angelis, produtor de leite e presidente da Comevap

cofres da viúva, conforme comprovam auditorias e investigações que culminaram, por exemplo, com a prisão de alopados, mas que não conseguem explicar a origem dos recursos apreendidos na ocasião pela Polícia Federal em Mato

Grosso e São Paulo. No jornal você lerá que *“Cláudia Parma, gerente da GVA, diz que, visualmente, o consumidor só poderá constatar a existência de soro no leite, e não a presença de substâncias químicas, como água oxigenada e soda cáustica, encontradas em amostras colhidas pela Polícia Federal em duas cooperativas de leite em Minas Gerais”*.

Segundo a autoridade policial, com desvios de recursos públicos cada vez maiores, o fundo partidário fica mais eficiente e menos visível dos bisbilhoteiros da imprensa que não dão sossego para uma atividade que causa prejuízo ao Estado burguês mas não ao simples eleitor. Lá no jornal dos Frias, você lerá que, *“segundo Parma, com maior quantidade de soro, o leite fica mais fluido e menos opaco. E que a presença de maior quantidade de soro no leite representa um risco nutricional, e não um dano à saúde”*.

Porém, para completar, os comissários partidários avisam que ir com muita sede ao pote pode causar graves problemas políticos caso a polícia, descubra e a imprensa divulgue. Se isso acontecer, alguns terão de ser sacrificados e terão de passar algum tempo na pensão dos amigos e parentes do doutor Getúlio, onde a comida não é das melhores. Como a Folha é discretíssima, ela apenas noticiou que *“a ingestão de hidróxido de sódio e da água oxigenada em concentrações altas pode causar danos à saúde do consumidor, sobretudo ao sistema gastrointestinal”*.

Depois dessa, juro que só vou tomar leite pasteurizado da Comevap e torcer para que esse jornal sobreviva ao tempo que resta para Peixoto e seus aliados palacianos. **IC**



Você sabia?

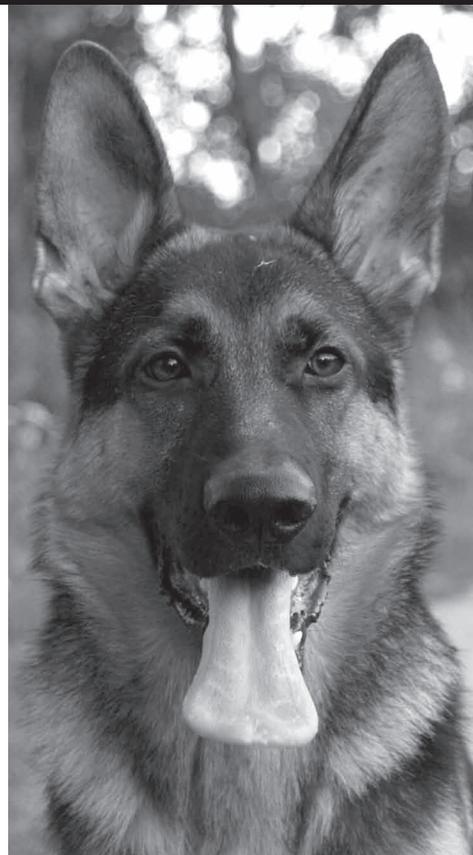
por André Santana
médico veterinário
andrevet@usp.br

Pastor Alemão

O Pastor Alemão apareceu pela primeira vez na Exposição de Hannover de 1892. O Clube Alemão criado em 1899 se tornou o clube de raça mais importante do mundo. Durante a Primeira Guerra Mundial, o Pastor Alemão mostrou logo seus talentos: detecção dos gases de combate, sentinela e auxílio na prestação de socorro. O Pastor Alemão se tornou o arquétipo do cão de utilidade, e também graças a sua estética e a sua adaptabilidade, o número 1 da cinofilia mundial.

Nos dias atuais muitas outras raças se popularizaram, mas o pastor não perde sua maestria. Até hoje é a raça mais difundida entre as forças policiais, por ser um cão equilibrado, autoconfiante, vigilante, corajoso e, ao mesmo tempo dócil, obediente e fiel.

Dentre as principais patologias que podem acometer o Pastor Alemão, destacam-se as alterações dermatológicas (problemas de pele), a otite (infecção do conduto auditivo) e a displasia coxofemoral (alteração na articulação da bacia). Uma boa orientação na escolha do filhote e cuidados na alimentação e saúde do cão minimizam a ocorrência destas doenças. **IC**





Maria Paula “Marconi” e vilão “Ferraço” com ela

O autor caprichou dessa vez e inventou um vilão que já vem com o trocadilho no nome

Vilão “Marconi” toca e é desmascarado

O vilão da nova novela já veio com o trocadilho no nome e no sobrenome. Marconi Ferraço. Se “Marconi” toca, ele “Ferraço” com você. Chega de bobagem. Vamos aos fatos. Está para acontecer a cena capital que vai virar a mesa de “Duas Caras”. Sem mais delongas, finalmente Maria Paula reencontrará o Ferraço, o canalha que deu o golpe do baú, fez cirurgia para mudar de rosto, mas acabou só ficando loiro. O barraco foi bem elaborado pelo autor. Apesar de dizer que “foge dos holofotes” para não ser reconhecido, Ferraço decide fazer uma festa de arramba em sua mansão para comemorar uma década de sucesso no Rio de Janeiro. A essa altura, Maria já estará morando na cidade. Por uma coincidência do destino, ela vai fazer um bico justamente no bufet do carrasco que acabou com sua vida. Diante de centenas de convidados, Maria Paula reconhecerá o golpista e armará um tremendo barraco. O empresário, por sua vez, vai jurar de pé de junto que ela não passa de uma maluca. A essa altura do campeonato, Ferraço já estará noivo de Sílvia (Aline Moraes), que assistirá a cena toda sem entender nada. Ocorre que a mãe de Sílvia, a milionária Branca, vai ficar com a pulga atrás da orelha. Não é para menos. Para tentar desfazer o imbróglio, Ferraço procura Maria Paula para tentar convencê-la de que ele não é quem ela está pensando. Essa cena promete ser R-Í-D-I-C-U-L-A. O cara aparece lá como a mesma cara lavada de sempre (só com o cabelo diferente e sem bigode) dizendo que ele não é ele.

Dez anos ou dez dias

De repente, a novela dá um salto no tempo. Dez anos se passam. O que mudou nesse meio tempo? Nada, a não ser os bigodes do Antônio Fagundes, que ficam brancos. Ninguém engorda, ninguém emagrece, ninguém muda o penteado, ninguém fica careca e, principalmente, ninguém envelhece em “Duas Caras”.

Curtas “Duas Caras”

- Juvenal tenta colocar a filha Solange na linha
- Fernanda se interessa pelo malandro Benoliel
- Bernardinho é flagrado na cama com outro homem
- Barreto quase morre ao descobrir romance de Júlia e Evilásio
- Branca se envolve com Macieira e o convida para ser reitor da Universidade
- Dália volta a se drogar e é internada à força
- Eva vai até Portelinha e é assaltada por Ronildo
- Célia Mara pede bolsa de estudo no cursinho

Fofocas gerais

A escória de Lucianta Gimenez

O ator Gabriel Braga Nunes devia conversar mais com seu padrasto, o médico Dráuzio Varella. O sábio doutor diria: se for sair com um Travesti, use camisinha e evite escolher bonecas com histórico de escândalos com outros atores. No último dia 17, o rapaz pegou no calçadão um travesti profissional na



arte de se promover às custas da tara dos famosos.

Diego Azevedo Castro, mais conhecido como “Angélica”, fez um barraco quando descobriu que o cliente era um ator famoso. Essa mesma boneca já tinha sido notícia semana passada, quando deu o mesmo golpe no ator Rômulo Arantes Neto. Conseguiu o que queria. Na última quarta-feira, “Angélica” foi a estrela do “Super Pop”, o programa lixo que se especializou em promover todo tipo de golpista, artista decadente e a escória da TV. **IC**

AGORA NO
TAUBATÉ SHOPPING

WALL STREET
POSTERS

Venha conhecer este novo espaço especialmente criado para você!
Encontre boas idéias para presentes, quadros, posters e muito mais!

TAUBATÉ SHOPPING - TEL.: 3621-5777

WALL STREET
POSTERS



Na Boca do Gol

Péssimo resultado!

Embaixo de chuva, em um campo que mais parecia um "rink de patinação no gelo", o Taubaté Sub 20 ficou no 3x3 com o XV de Piracicaba pela terceira rodada da 2ª fase do Paulista. Depois de estar vencendo por 2x0, os meninos do Burro da Central permitiram a reação alvinegra. Com um gol de pênalti de Guilherme o Taubaté fez 3x2. Depois, novamente o time piracicabano empatou. Aos 40 minutos Guilherme teve outro penalt para bater, mas cobrou muito mal, jogando fora a chance da vitória.

Difícil

Para continuar vivo na competição o Burro da Central terá que fazer a lição fora de casa (XV e América): vencer pelo menos uma destas partidas e ganhar seu único jogo em casa: o líder São Paulo.

Próximo compromisso

Será neste sábado em Piracicaba. Uma derrota praticamente eliminaria o Taubaté. Repito: um empate não será mal negócio, o time do XV é bom.

Na quarta-feira

O Burro encara o São Paulo no Joazeirão

às 16h. Vale à pena o apoio da torcida alviazul, os portões estarão abertos ao público (sem cobrança de ingressos).

Amador

Na volta do melhor campeonato amador do Vale, o Vila São Geraldo jogou para o ar a fama de tremer diante do XV do Chafariz e venceu por 4x2. Agora, o time de Carlos Peixoto, Getúlio Mendes e Miguel Kater de Almeida terá que vencer o Vila por três gols de diferença para chegar à decisão.

Juventus

Comprovando seu favoritismo, a equipe do Parque Ipanema deu o primeiro passo para se vingar do ano passado ao bater os atuais campeões do Vila São José por 2x0. Agora, o time do técnico Fred terá a mesma missão do XV.

Nada disso...

Estive na quarta-feira com o vereador Ary Filho (fanático torcedor juventino). Perguntei se ele já estava pensando na decisão. Ele respondeu negativamente, "no futebol tudo pode acontecer, se dermos boabeira podemos ficar de fora". Tá certo Aryzinho, ninguém perde de véspera.

Copa Band Vale

O Independência tá bonito no pedaço! Sensação da competição, a equipe do presidente Osney Camargo foi até a simpática Silveiras e venceu por 3x1. Agora pode até perder por um gol de diferença que estará na semifinal da "Libertadores do Vale"

Vila x Juventus

As duas melhores equipes da atualidade no futebol taubateano (que podem decidir o título) estão se enfrentando na Copa Vale. No primeiro duelo entre as equipes da Baixada, empate por 0x0. Domingo, às 15h, tem o jogo da volta na Fazendinha.

Basquetebol

Começa neste fim de semana o "Interligas 2007", campeonato de basquetebol categoria mini-masculino. A competição será disputada por Taubaté, Hípica Campinas, Catanduva e Assis. Os jogos acontecem na quadra da Associação (Clube Jovem), nos dias 26,27e28 de outubro. Vale a pena prestigiar o futuro do nosso basquetebol!

Nas sexta, as partidas acontecem a partir das 18h, no sábado a partir das 15h e domingo às 9h. **IC**

INFORMAÇÕES:
0800 557255
www.unitau.br

INSCRIÇÕES ATÉ
1º DE DEZEMBRO

PROVA DIA
9 DE DEZEMBRO

vestibular UNITAU 2008

UMA
UNIVERSIDADE
DE VERDADE



UNITAU
Universidade de Taubaté

TÁ NA HORA
DE VIR PRA
UNITAU



Os Quarks e a origem do Universo

A ciência cósmica faz questionamento que a razão tem muita dificuldade em aceitar. Razão do homem comum, bem informado, religioso ou não. Para quem tem fé, especialmente os cristãos, tudo não passa de uma obra divina. Para quem não acredita em Deus, o universo é apenas um capricho da natureza. Uma coisa é certa: ninguém sabe o que havia da obra divina ou do Big Bang

A idéia de que a parte mínima da matéria era o átomo foi proposta ainda no século V a.C. pelo filósofo grego Demócrito e perdurou até o início do século XX. Em 1964, o norte-americano Murray Gell-Mann (1929-), que ganharia o Prêmio Nobel de 1969, sugeriu outra hipótese: a matéria poderia ser subdividida em partes ainda menores, chamadas por ele de quarks. Atualmente sabe-se que existem seis tipos de quarks. Desse total, apenas dois entram na composição de prótons e nêutrons. Os demais existiram apenas nos primeiros momentos da criação do Universo e só podem ser recriados dentro dos colisores de partículas.

Há anos, físicos do mundo inteiro jogam boliche com átomos e assemelhados, em seus caríssimos colisores de partículas, para ver se espirra algum quark do tipo "top".

A teoria do Big-Bang prevê que, antes de 0,00001 segundo, a matéria no Universo era composta por uma sopa de quarks (os tijolos primordiais da matéria) e glúons (colas). Prótons e nêutrons são feitos de quarks. Gell-Mann propôs o modelo dos quarks como sendo as peças básicas da matéria, algo tão abstrato que ganharam apelidos - ou "sabores" - tão estranhos quanto "bottom" e "top". Os quarks têm,

por exemplo, algumas propriedades não usuais, como cargas elétricas fracionárias. Por sua vez, eles interagem entre si através de partículas chamadas glúons (do inglês "glue", ou cola).

Um experimento no Colisor Relativístico de Íons Pesados (RHIC), nos EUA, recriou as condições que existiriam no cosmos antes de 0,00001 segundo de ter início o Big-Bang. Essa foi a sopa primordial cozinhada no RHIC: por breves instantes, usando-se átomos de ouro.

A incrível energia da colisão entre núcleos de átomos de ouro recriou o plasma de quarks e glúons que existia na infância do Universo com temperaturas de trilhões de graus. Entre 0,00001 segundo até 3 minutos após o Big Bang emergem, da sopa de quarks, prótons e nêutrons. No início, prótons e nêutrons não interagem, pois a temperatura é muito alta. Aos poucos, ela vai baixando, e são formados os primeiros núcleos leves, compostos de grupos de prótons e nêutrons.

Essa primeira fase de formação do universo termina aos 300 mil anos, quando elétrons e prótons juntam-se para for-

mar átomos de hidrogênio e a radiação da sopa primordial de quarks é então liberada, e começa a atravessar o cosmo em todas as direções.

Um dos objetivos da cosmologia é a reconstrução da história cósmica desde os seus primórdios até a era de formação de galáxias e estrelas. Os métodos de estudos cosmológicos atuais dependem da observação dessa radiação e da luz detectável por vários tipos de telescópio, ópticos (luz visível) ou não (os que observam outras radiações não visíveis).

Resultados recentes dessas observações confirmaram algumas das propriedades mais importantes do cosmos. Sua idade entre 13 a 14 bilhões de anos, sua geometria plana, e a época em que as primeiras estrelas nasceram, apenas 200 milhões de anos após o Big Bang.

Como podemos ver, os astrônomos explicam o Big Bang por etapas - passo um, passo dois, passo três. As hipóteses sobre os passos dois e três estão muito bem arquitetadas, mas... e o início de tudo? Aí estaria o milagre. Como se explica a criação de todo o cosmos a partir do nada? Ninguém tem idéia do que causou o big bang e nem se havia algo antes do evento. **IC**

Taubaté Country Club

Restaurante

Terças-feiras - 20h

Toninho Pitoca e convidados
Rodízio de Petiscos (dobradinha, moelinha, coraçãozinho de frango, tulipa de frango, espetinho de filé com bacon, isca de peixe empanado entre outros)

Quartas-feiras - 20h

Telão com melhores Videoclips
Rodízio de Caldos

Quintas-feiras

17h - Chá da Tarde
20h - Karaoke

De Quinta à Sábado Pizzaria
Sábados e Domingos

Almoço Self Service e À La Carte

Programação Social

Sexta-feira - 02/11

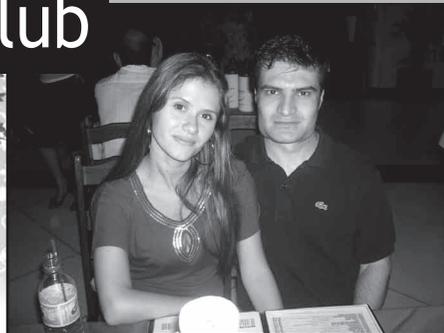
21h - Música ao vivo
The Hitmakers

Sábado - 03/11

12h30 - Música ao vivo
Jorginho & Wilson
21h - Quarteto New Company

Domingo -04/11

12h30 - Música ao vivo
João Bosco & Junior





Por Eliane Indiani

Avaliação Física

A avaliação física é um processo que se utiliza de medidas para, subjetiva e objetivamente, exprimir e compactar critérios. É uma forma utilizada para traçar o perfil físico do aluno a fim de adequar o programa às suas condições e limitações; e identificar contra-indicações para se evitar possíveis incidentes. Ela permite ainda analisar o nível de condicionamento físico atual do aluno, determinar objetivos para o avaliado, coletar dados para a elaboração do programa, identificar possíveis limitações, entre outros. A avaliação julga a eficiência do sistema de trabalho usado com o aluno. Serve como fator de motivação para o testado realizar o programa de treinamento.

Dada a importância da avaliação do aluno antes do início do trabalho de treinamento, a elaboração e execução da bateria de testes devem ser muito cuidadosas. A avaliação deve ser feita em cada qualidade física que será posteriormente desenvolvida no programa de treinamento.

E por que fazer a avaliação física? Por que é preciso traçar o perfil físico do aluno a fim de preparar o programa adequado às suas condições, respeitando assim os seus limites e suas deficiências. Ela deve ser realizada por profissionais formados em Educação Física. 

A avaliação física é composta pelos seguintes parâmetros:

- **Peso;**
- **Altura;**
- **Anamnese (questionário sobre hábitos cotidianos);**
- **Medidas antropométricas: medidas circunferenciais;**
- **Medida da pressão arterial e batimentos cardíacos (FCR) em repouso;**
- **Mensuração do VO2máx: capacidade de captar, transportar e metabolizar o oxigênio;**
- **Medida de percentual de gordura: (peso magro, peso ideal);**
- **Avaliação postural;**
- **Teste de resistência abdominal e dos braços.**



VIP's



A irmazinha não desgrudava da noiva

Mais flagrantes do casamento do ano!



Bernardo pai e a companheira Odila Sanches cercado pelos amigos Dr. Roderico Prata e esposa, e o Coronel Hélio Ferreira e esposa



Comandante do 5o BPM, Coronel Guimarães e sua esposa



Escultor Fernando Ito e suas mulheres Antonieta e Luara



Vereador Angelo Filippini e esposa



Vereador Oreste Vanone e esposa



Vereadora Tereza Paolicchi e marido



Humberto Puccineli cercado pelos vereadores Vanone e Gorete